

## SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO

Francilio Gomes da Silva Junior, francilio.gomes@discente.ufma.br<sup>1</sup>,  
Alice Iris Silva Martins<sup>1</sup>,  
Uriel Simão Garrido Teixeira Abreu<sup>1</sup>,  
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques<sup>2</sup>,

1. Acadêmicos do curso de Medicina da UFMA de Imperatriz – MA;
2. Professora Doutora do curso de Medicina da UFMA de Imperatriz – MA

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Organização Mundial de Saúde define saúde mental como um estado de bem-estar em que o indivíduo é capaz de desenvolver suas habilidades pessoais, recupera-se do estresse rotineiro, trabalha de forma produtiva e contribui com a sua comunidade. No entanto, tal cenário encontra-se incompatível com a realidade da vida universitária, uma vez que são percebidas consideráveis aparições de transtornos mentais em universitários. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de problemas de saúde mental em estudantes universitários. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa por intermédio de busca de produções científicas, utilizando descritores “saúde mental” e “estudantes universitários”, publicadas entre 2017 e 2022 indexadas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo, Lilacs e PubMed que abordassem o estado de saúde mental de estudantes universitários, sendo desconsiderados artigos com publicações anteriores a 2017. Com base nesses critérios foram selecionados sete artigos, com finalidade de descrever os principais resultados a respeito desse tema. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os trabalhos selecionados realizaram pesquisas de natureza quantitativa, com tamanhos de amostragem variando de 140 a 4760 participantes. Analisando os principais resultados dos estudos, observa-se que a predominância de problemas de saúde mental é consideravelmente elevada em estudantes universitários, com mais de 50% relatando alguma sintomatologia, com a ansiedade e a depressão sendo os problemas com maior prevalência. Outro aspecto evidenciado foi que estudantes do gênero feminino se mostraram cerca de 9% mais suscetíveis a desenvolver algum tipo de transtorno mental do que o gênero masculino. Além disso, a idade (mais jovens), raça (pretos) e a orientação sexual (homossexual) são fatores que influenciam a ocorrência de transtornos. **CONCLUSÃO:** Estudantes universitários têm apresentado altos níveis de

sofrimento mental e alta tendência a desenvolver transtornos de ordem psíquica, que prejudicam, não apenas, o seu desempenho acadêmico, bem como todos os aspectos de sua vida. A partir dessas constatações, é importante destacar a necessidade de incremento de programas de assistência e projetos sociais nas instituições universitárias, que visem fornecer suporte psicológico aos estudantes, a fim de assim prevenir e tratar a problemática, bem como melhorar a saúde mental e qualidade de vida no ambiente acadêmico.

**Descritores:** Saúde mental, Ansiedade, Estudantes universitários, Depressão.